

nidade

N.º 156 - I Série -Domingo V da Quaresma -Ano A - Semana I - 4 de Abril de 2014



Viver Segundo o Espírito

A realidade humana em todas as suas dimensões é complexa por carecer duma definição totalitária e acertada sobre nós próprios, quem somos e como devemos viver. Em cada dia que passa temos necessidade de saber melhor, aprofundar mais o que já acreditamos saber, auto superação contínua a caminho da perfeição. Apesar da unidade do ser (humano) consequimos imaginar as duas tendênciàs: a carnal e a espiritual. Algumas vezes Jesus reconheceu que a carne era fraca, apesar do espírito estar ponto, era necessário agir melhor segundo os desejos do espírito. O tempo quaresmal por definição no âmbito litúrgico apresenta-se como favorável ao discernimento que o espírito deve fazer para sobrepor-se em grande medida aos desejos da carne que sejam contrários ao bem em rélação ao próximo e segundo a vontade de Deus. O mesmo espírito em nos enquanto carnais, também precisa de ser renovado segundo a vontade de Deus. Os desejos meramente carnais não podem agradar a Deus. O cristão toma consciência do seu novo estado do dever ser, enquanto chamado a agradar a Deus pelo Espírito que recebeu do próprio Deus para além da criação, é também dado pe-lo seu filho Jesus Cristo a partir do baptismo que recebemos e agora nova criatura. Os desejos da carne estão ligados aos bens deste mundo numa tendência mais centrada no egocentrismo, longe do desprendimento para melhor servir a Deus e ao próximo. Viver segundo o Espírito, é antes de mais, reconhecer que o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos, já habita em nós. Embora vivemos a realidade humana (carnal) precisamos de renovar a nossa fé em Jesus Cristo segundo o seu Espírito que nos dá a vida eterna. P. Nazário Kuatouta



7, segunda-feira

Dan 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou Dan 13,41c-62 | Sal 22 | Jo 8,1-11

8, terca-feira

Num 21,4-9 | Sal 101 | Jo 8,21-30

9, quarta-feira

Dan 3,14-20.91-92.95 | Sal Dan 3 Jo 8,31-42

10, quinta-feira

Gen 17,3-9 | Sal 104 | Jo 8,51-59

11, sexta-feira

Jer 20,10-13 | Sal 17 | Jo 10,31-42

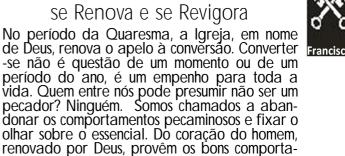
12, sábado

Ez 37,21-28 | Sal Jer 31 | Jo 11,45-56

13, Domingo de Ramos na Paixão do Senhor la 50,4-7 | Sal 21 | Filip 2,6-11 Mt 26,14 – 27,66 ou Mt 27,11-54

Cristo Coroado

Com o Perdão o Coração



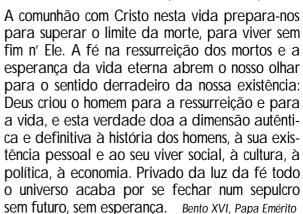
mente com quem passa necessidade; não ceder à ira, ao rancor e à vingança, mas ser manso, magnânimo e pronto ao perdão, não ceder à maledicência que corroi a boa fama das pessoas, mas olhar sempre o lado positivo de todos... O amor de Jesus Cristo dura para sempre, não terá jamais fim, porque é a própria vida de Deus. Esse amor vence o pecado e nos dá forças para nos levantarmos e recomeçarmos, porque com o perdão o coração se renova e se revigora. Vamos ao encontro d'Ele e celebremos a

mentos: falar sempre com verdade e evitar sempre qualquer mentira; não roubar, mas compar-

tilhar aquilo que possui com os outros, principal-

Páscoa na alegria de Deus! Celebração Penitencial, 28.03.2014

"Eu Sou a Ressurreição e a Vida... Crês Tu Isto?» (10 11, 25-26)





Jesus Cristo amou muito mais do que sofreu.

Santo Afonso de Ligório (1696-1787)